

BIBLIOGRAFIA

EL SERVICIO PSICOTÉCNICO EM LA EMPRESA

MANUEL BARROS — *Salvador Escala*

Vol. V. n.º 8 de las publicaciones del I.P.A.P. de Barcelona — España

Trata-se de uma comunicação feita ao III Congresso de Medicina e Segurança de Madrid no passado ano de 1957 e que foi premiada pela IV Seção de Psicologia Industrial.

Com verdadeiro acerto focalizam os autores o panorama atual da Psicologia Industrial em pleno florescimento, e os frutos que a mesma pode ser quando bem aplicada por psicotécnicos formados e convenientemente preparados que de maneira competente e dentro de um campo puramente científico saibam organizar o Laboratório de Psicotécnica na própria Empresa ao serviço exclusivo da mesma para resolver os problemas de classificação de pessoal de cargos e organização geral da mesma.

Desenvolveram também os autores, de maneira anedótica, em forma de comentários gráficos humorísticos, os temas de "Relações Humanas na Empresa", clima bom e mau de trabalho, problemas de chefia, e enfim, todos e cada um dos inumeráveis conflitos que surgem inevitavelmente no ambiente de trabalho e que os autores analisam desde um ângulo claro, objetivo e prático que vai diretamente ao âmago dos diferentes temas.

Começa a publicação descrevendo sucintamente os objetivos da Empresa para logo depois fazer um breve histórico do Fator Humano na produção tocando o tema da profissiografia e a importância do seu estudo na Indústria.

Toda a segunda parte é dedicada a "Como melhorar a produtividade sobre base Psicológica" assunto que os autores desenvolvem seguindo as perguntas "que?", Por que?, donde?, como?, quando e quem?

"Que" deve fazer-se para conseguir o êxito de uma maior produtividade nos serviços da Empresa.

"Onde" é preciso atuar?

"Como", e por meio de que sistemas se pode chegar ao êxito.

"Quando", isto é, qual a oportunidade em que tais sistemas deverão ser empregados.

E finalmente, "Quem" deve ser o encarregado, a pessoa incumbida de levar a feliz termo tais sistemas?

A terceira parte focaliza o tema do "Laboratório Psicotécnico na Empresa" através das mesmas perguntas, o que supõe o Laboratório, porque é necessário etc.

O estudo termina com um breve resumo no qual estabelecem os seguintes conclusões:

1.º) A Psicologia colabora no campo Industrial já com maturidade e plena de realizações.

2.º) Que as Empresas podem ter seu próprio Laboratório de Psicotécnica, já que a criação do mesmo, não resulta dispendiosa, nem difícil.

3.º) Que a prudência deve ser norma na organização do Laboratório, tanto no que se refere as técnicas a serem usadas como na escolha da pessoa ou pessoas que vão fazer uso das mesmas. Os técnicos devem ser experimentados e competentes para evitar futuros fracassos e desilusões, cuja causa será sempre a inconsciência de aquêles que impremeditadamente fazem um mau uso da Psicologia, como acontece a maioria das vêzes com psicólogos autoformados que desprestigiam tão valioso auxiliar no trabalho.

E finalmente que cabe a própria Empresa a atuação na maioria do pessoal e operariado reservando-se apenas os casos difíceis para os psicotécnicos especializados com os quais deve manter contato para assessoramento e contróle assim como para conhecer as novas técnicas que se vão incorporando ao campo da Psicologia Industrial.

Enfim, digna de louvor por todos os conceitos esta Comunicação e do interesse não só dos técnicos mas especialmente dos Diretores da Empresa, chefe de pessoal, engenheiros, responsáveis pela produção e todos aquêles que tem ante si para resolver de maneira correta os problemas de uma objetiva classificação de pessoal.

ISABEL ADRADOS